



## PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS DE REFERÊNCIA EM ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA ANÁLISE CONTEXTUAL<sup>1</sup>

VEIGA, Ana Cristina Passos de Oliveira<sup>2</sup>  
FERREIRA, Gímerson Erick<sup>3</sup>  
[acoliveira@hcpa.edu.br](mailto:acoliveira@hcpa.edu.br)

**Introdução:** A esclerose múltipla é uma doença neurológica, crônica e autoimune que atinge cerca de 2,5 milhões de pessoas no mundo e cerca de 30 mil no Brasil (CORSO et al., 2012). Em virtude da multiplicidade de sintomas e complexidade da doença, cabem ao enfermeiro que atua em serviços de referência em esclerose múltipla, o planejamento e a execução da assistência de enfermagem de modo efetivo. **Objetivo:** Analisar os contextos associados ao planejamento e execução da assistência de enfermagem em serviços de referência em esclerose múltipla. **Metodologia:** Estudo teórico reflexivo desenvolvido sob a ótica da análise contextual proposta por Hinds, Chaves e Cypress (1992), que considera o fenômeno estudado através dos contextos em que está inserido, promovendo a compreensão holística acerca do objeto de estudo. **Resultados:** Após a análise das particularidades que envolvem a assistência de enfermagem a pacientes com esclerose múltipla, verificou-se que as ações de gerenciamento do cuidado de enfermagem neste tipo de atendimento é fundamental. Entretanto, essa sistematização é comprometida pela limitação do enfermeiro em gerenciar a prática clínica de enfermagem no setor, o que pode gerar desgaste e sobrecarga destes profissionais, por não dispor de quantitativo suficiente de profissionais qualificados. Frente a este contexto, o enfermeiro precisa estar atento aos aspectos que lhe propiciam sustentação legal para colocar em prática o processo de enfermagem, favorecendo o exercício do pensamento crítico e aprimorando a precisão de seu raciocínio clínico. **Conclusões:** A Sistematização da Assistência em Enfermagem favorece a organização do trabalho, através da aplicação de métodos, processos e instrumentos, e adequação às diversas diretrizes clínicas que conferem qualidade à assistência prestada. No desenvolvimento das ações de gerenciamento do cuidado, cabe ao enfermeiro assistir os pacientes em sua integralidade, proporcionando um atendimento mais holístico e humanizado frente aos cuidados específicos em esclerose múltipla.

**Descritores:** Enfermagem, Planejamento, Assistência.

---

<sup>1</sup> Estudo teórico-reflexivo.

<sup>2</sup> Relator. Acadêmico do quarto semestre do Curso de Tecnológico em Gestão Hospitalar - FASAÚDE.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Tecnológico em Gestão Hospitalar - FASAÚDE. Enfermeiro e Administrador. Mestre e Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

# 5ª SENFF

V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACCAT  
IV SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM



## Referências:

HINDS, P. S.; CHAVES, D. E.; CYPRESS, S. M. Context as a source of meaning and understanding. **Qual Health Res**, v. 2, n. 1, p. 61-74, 1992.

**CORSO et al.** Sistematização da Assistência de Enfermagem para acompanhamento ambulatorial de pacientes com esclerose múltipla. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 47, n. 3, 2013.